

MISSAL

QUOTIDIANO

E VESPERAL

POR DOM GASPAR LEFEBVRE
BENEDICTINO DA ABBADIA DE S. ANDRÉ

NOTAÇÃO MODERNA DA MÚSICA
POR P. CH. VAN DE WALLE
ILLUSTRAÇÕES DE R. DE CRAMER

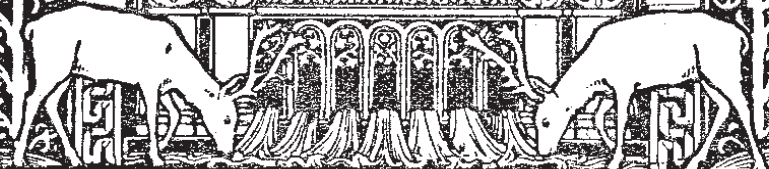
OFFICIO DIVINO

A SANTA MISSA

SACRAMENTOS



OMNIS HONOR ET GLORIA



FONTE PRIMEIRA E INDISPENSÁVEL
DO VERDADEIRO ESPÍRITO CRISTÃO PIE X

DESLÉE DE BROUWER & CIE
BRUGES (BELGICA).



Pelo baptismo da penitencia, João prepara as almas á vinda do Christo.
(*Evangelho de S. Luc. 3, 3.*)

4º Domingo do Advento.

ESTAÇÃO NA EGREJA DOS 12 APOSTOLOS (1). (*Ind. de 15 an. e 15 q.*).

Privilegiado de 2ª classe. Semi-duplo. — Paramentos roxos.

Como toda a liturgia desta epocha, a Missa do Quarto Domingo do Advento tem por fim preparar-nos á dupla vinda do Christo, vinda de misericordia no Natal e de justiça no fim do mundo. O Introito, Evangelho, Offertorio e Communhão fazem allusão á primeira; a Epistola, refere-se á segunda, a Collecta o Gradual e Alleluia pódem applicar-se a ambas.

As tres grandes figuras que preoccupam a Igreja durante o Advento acham-se nesta Missa: Isaias, S. João-Baptista e a Virgem Maria. O Propheta Isaias annuncia a vinda de João-Baptista que é: « A voz que clama no deserto: prepara e o caminho do Senhor, torna e rectos todos os atalhos, pois, toda carne verá a salvação de Deus. E a palavra do Senhor se fez ouvir a João no deserto, vindo elle em todo o paiz que fica nos arredores do Jordão a pregar o baptismo de penitencia » (*Ev.*). « João, explica São Gregorio, dizia aos que affluíam em multidão para serem baptizados: « Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da colera do Senhor que vae chegar? » Ora, a colera a chegar é o castigo final de que não poderá fugir o peccador se agora não recorrer aos gemidos da penitencia. O amigo do Esposo nos adverte a fazer não só fructos de penitencia, mas dignos fructos de penitencia. Essas palavras são um appello á consciencia de cada um, convidando a conquistar, pela penitencia, um thesouro de boas obras tanto maior quanto maiores os prejuizos que a si mesmo causou pelo peccado (3º *Noct.*). « Deus, diz tambem S. Leão, nos ensina pelo Propheta Isaias: Conduzirei os cegos a um caminho que elles não conhecem, converterei em sua presença as trevas em luz e não os abandonarei. O Apostolo S. João nos explica de que modo este mysterio se realiza, quando diz: Sabemos que o Filho de Deus veiu e nos deu a intelligencia para conhecermos o verdadeiro Deus e o vemos em seu verdadeiro Filho »

(2º Noct.). Por causa do grande amor que Deus nos testemunhou, continúa a liturgia, enviou á terra seu Filho Unico, nascido da Virgem Maria. Esta Virgem bendita é que nos deu Jesus ; pelo que, na Communhão, a Igreja nos lembra a prophécia de Isaias : « Eis que uma Virgem conceberá e dará á luz o Emmanuel » e no Offertorio une em uma só saudação as palavras dirigidas pelo Archanjo e por S^{ta} Isabel á Maria, que igualmente encontramos nos Evangelhos de Quarta e Sexta-feira precedentes.

« Gabriel que significa : — *força de Deus* — é enviado á Maria, escreve S. Gregorio, porque vinha annunciar o Messias, o qual quiz apparecer na humilhação e anniquilamento para domar todas as potencias do ar. Era preciso, pois, ser Gabriel, a força de Deus, quem annunciassse Aquelle que vinha como o Senhor das virtudes, o Todo-Poderoso, o Invencivel nos combates, para esmagar as potencias do ar » (Serm. 35). A oração allude a essa « grande força » do Senhor manifestada na primeira vinda, pois, é revestido de sua fraca e mortal humanidade que Jesus vence o demonio ; ella nos fala tambem da manifestação de seu « grande poder » que terá logar na segunda vinda, quando, como Juiz supremo, vier no esplendor da sua divina majestade, retribuir a cada um segundo suas obras (Ep.). Considerando que em ambas as vindas, Jesus, nosso libertador, está proximo, digamos-Lhe com a Igreja : « Vinde, Senhor, não tardeis mais ! »

O Cura celebra a missa por intenção dos parochianos.

MISSA. (1). — Introito.

Isaias annuncia o livramento de Israel pelo qual suspira. Por metaphoras tiradas da natureza, elle o compara á semente preciosa confiada á terra e que o orvalho e a chuva devem fecundar. Essa terra cumulada de benções divinas é Maria, e o fructo que germina nesse solo virgem é Jesus. — O Versiculo é um Ps. messianico em que David amplifica a metaphora empregada por Isaias. Os céos cantam a gloria do Senhor, pois, breve o sol divino, isto é, o Christo, vae como um gigante percorrer sua carreira e nada se subtrahirá á sua luz e calor (Ps. 18. v. 3, 5 e 6).

Rorate, cæli, désuper, et nubes
pluant justum : aperiátur terra,
et gérmínet Salvatórem. — Ps.
Cæli enárrant glóriam Dei : et
ópera mánuum ejus annúntiat
firmaméntum. v. Glória Patri.

Distillae, ó Céos, das alturas o
vosso orvalho e as nuvens
chovam o justo ! *Abra-se a terra
e brote o Salvador.* — Ps. Cantam
os céos a gloria de Deus : e
publica o firmamento as obras
das suas mãos. v. Gloria ao Pae.

Isai.
45, 8.

Ps.
18, 2.

« O Senhor, diz Isaias, virá como um homem valoroso que marcha para o combate. Será forte contra os seus inimigos » (3ª Lic. de Terça-feira). Tanto na primeira como na segunda vinda, Jesus vem arrancar-nos do poder de Satanaz. E'sómente á misericordia de Deus, que nos amou primeiro, que devemos o grande beneficio da Redempção (5ª Lic.).

Orémus. — Excita, quæsumus,
Dómine, poténtiam tuam,

Oração. — Desperta, como
vos pedimos, Senhor, o vosso

1. A Missa de hoje foi longamente explicada pelo autor do M. Q. com 12 gravuras de J. Speybrouck no *Bulletin paroissial liturgique*, 1922 (Abbaye de St-André par Lophem)

et veni : et magna nobis virtute succurre : ut per auxilium gratiæ tuæ, quod nostra peccata præpediunt, indulgentia tuæ propitiatiõnis accèleret. Qui vivis. | *poder e vinde, soccorrendo-nos com a vigorosa força, a fim de que, pelo auxilio da graça, seja por vossa indulgencia misericordiosa, acelerado o remedio do qual nos tornamos indignos por nossos peccados. Vós que viveis...*

Orações durante o Advento, p. 179 ou Memoria da festa.

S. Paulo reprehende aos Christãos sua parcialidade a respeito dos pregadores que lhes annunciam o Evangelho. Não são elles os dispensadores dos mysterios de Christo ? E que se exige do administrador senão que seja fiel em distribuir a cada um o que lhe é necessario ? Ora, o julgamento sobre a fidelidade dos ministros de Christo, não pertence a tribunal nenhum ; só o soberano Juiz conhece os mais intimos pensamentos dos homens e a elle compete julgar-nos no ultimo dia. Não julgemos desfavoravelmente o proximo, se não queremos que o julgamento de Deus nos seja desfavoravel.

I Cor. 4, 1-5. **Léct. Epistolæ B. Pauli Apóst. ad Corinthios.** — Fratres : Sic nos existimet homo ut ministros Christi, et dispensatõres mysteriorum Dei. Hic jam quæritur inter dispensatõres, ut fidélis quis inveniatur *. Mihi autem pro mínimo est, ut a vobis júdicer, aut ab humano die : sed neque meípsum júdico. Nihil enim mihi cóncius sum : sed non in hoc justificátus sum : qui autem júdicat me, Dóminus est. Itaque nolite ante tempus júdicare, quoadúsque véniat Dóminus : qui et illuminábit abscondita tenebrarum et manifestábit consília córdium : et tunc laus erit unicuique a Deo.

escondido nas trevas, mas ainda manifestará os designios dos corações ; e então cada um terá de Deus o louvor merecido.

Ps. 144, 18 et 21. **Grad.** — Prope est Dóminus omnibus invocántibus eum : omnibus qui invocant eum in veritate. *ŷ.* Laudem Dómini loquétur os meum : et benedicat omnis caro nomen sanctum ejus.

Alleluia, alleluia. *ŷ.* Veni, Dómine, et noli tardare : reláxa facinora plebis tuæ Israël. Alleluia.

Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo aos Corinthios. — Irmãos, deste modo devem os homens considerar-nos, como ministros de Christo e dispensadores dos mysterios de Deus. Ora, o que se requer nos despen-seiros é que elles se achem fieis. * Quanto a mim pouco me importa ser julgado por vós ou por qualquer outro tribunal humano, pois nem mesmo ainda a mim eu me accuso : porque de nada me argúe a consciencia, mas nem por isto estou justificado ; pois o Senhor é quem me julga. Pelo que, não julgueis antes do tempo marcado para a vinda do Senhor, o qual não só porá ás claras o que se acha

Grad. — O Senhor está perto dos que o invocam : de todos os que o invocam em verdade. *ŷ.* A minha bocca anunciará os louvores do Senhor : louve toda a carne o seu santo nome.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* Vinde Senhor e não tardeis mais : perdoae os crimes de Israel vosso povo. Alleluia.

O acontecimento capital da historia do mundo vae ter logar. Segundo a prophesia de Isaias, S. João Baptista vae apresentar ao mundo o Messias : importa determinar precisamente o momento historico em que isto aconteceu.

✠ Seq. S. **Evangéllii** sec. Lucam. — Anno quinto décimo impérii Tibérii Cæsaris, procurante Póntio Piláto Judæam, tetrárcha autem Galilææ Heróde, Philippo autem fratre ejus tetrárcha Iturææ, et Trachonítidis regiónis, et Lysánia Abilínæ tetrárcha, sub princípibus sacerdotum Anna et Cáipha : factum est verbum Dómini super Joánem, Zachariæ filium, in deserto. Et venit in omnem regiónem Jordánis, prædicans baptismum pæniténtiæ in remissionem peccatorum, sicut scriptum est in libro sermónum Isaíæ prophétæ: Vox clamántis in deserto : Paráte viam Dómini : rectas fácite sémitas ejus : omnis vallis implébitur : et omnis mons, et collis humiliábitur : et erunt prava in dirécta : et áspera in vias planas : et vidébit omnis caro salutáre Dei. — *Credo.*

o Salvador enviado por Deus.

Com o Anjo Gabriel e S^{ta} Isabel saudemos a Virgem, esse vivo tabernaculo de Jesus por nós esperado.

Offert. — Ave, María, grátia plena : Dóminus tecum : Benedicta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui.

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo S. Lucas. —

No anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos governador da Judéa, Herodes tetrarcha da Galiléa, seu irmão Philippe tetrarcha de Ituréa e da provincia de Traconites, e Lysanias tetrarcha de Abilina, sendo principes dos sacerdotes Annáz e Caifás, a palavra do Senhor fez-se ouvir a João, filho de Zacharias, no deserto. E veiu por toda a região do Jordão, pregando o baptismo de penitencia para remissão dos peccados, assim como está escripto no livro do *propheta Isaias* : *Voz do que clama no deserto ; prepara o caminho do Senhor, endireitae as suas veredas. Todo valle será cheio, e todo monte e outeiro será arrazado, e os máus caminhos serão endireitados, e os asperos serão planos, e todo homem verá* — *Credo.*

Luc.
3, 1-6.

Offert. — Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é comvosco, bemdita sois vós entre as mulheres e *bemdito é o fructo do vosso ventre.*

Isai.
1, 28.

Secreta.

Olhae favoravelmente estas offertas, como vos pedimos, Senhor, para aproveitarem á nossa devoção e salvação. Por N. S.

2^a e 3^a *Secretas*, p. 180 e 181. — *Prefacio da SSma. Trindade*, p. 67. *Durante a semana* : *Prefacio* *communhão*, p. 88.

Comm. — Ecce virgo concipiet, et páriet filium : et vocábitur nomen ejus Emmánuel.

Comm. — *Eis que uma Virgem conceberá e dará á luz um filho e o seu nome será Emma-nuel.*

Isai.
7, 14.

Postcomm. — Sumptis munéribus, quæsumus, Dómine : ut cum frequentatióne mystérii, crescat nostræ salútis efféctus. Per Dóminum.

Postcomm. — Tendo recebido os vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, augmentardes pela participação destes Mystérios, os efeitos de nossa redempção. Por Nosso-Senhor.

2ª e 3ª *Postcommunhões*, p. 180 e 181.

Se a Vigília do Natal cáhe em Domingo, vêr a Missa, p. 243 com Memoria do Domingo, mas sem ler-lhe o Evangelho no fim.

VESPERAS.

Psalms das Vesperas do Domingo, p. 125.

Joel
2, 1. **Ant.** — 1. Cánite tuba * in Sion, quia prope est dies Dómini: ecce véniet ad salvándum nos, allelúia, allelúia.

Aggeus
2, 8. **2.** Ecce véniet * desiderátus cunctis Géntibus : et replébitur glória domus Dómini, allelúia.

Isai.
40, 4. **3.** Erunt prava * in dirécta, et áspera in vias planas: veni, Dómine, et noli tardáre, allelúia.

Isai.
9, 6. **4.** Dóminus véniet, * occúrrite illi, dicéntes : Magnum princípium, et regni ejus non erit finis : Deus, fortis, dominátor, princeps pacis, allelúia, allelúia.

Sap.
18, 15. **5.** Omnípotens * sermo tuus, Dómine, a regálibus sédibus véniet, allelúia.

Ant.— 1. Tocaé a trombeta em Sião ; pois, o dia do Senhor está proximo, *eis que Elle virá* para nos salvar, allelúia, allelúia.

2. *Eis que virá* o desejado de todas as nações e a casa do Senhor se encherá de gloria, allelúia.

3. Os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos e as estradas asperas, planas ; *vinde, Senhor*, e não tardeis, allelúia.

4. *O Senhor virá*, ide ao seu encontro e dizei : Grande é o seu imperio e o seu reino não terá fim. Elle é o Deus, o Forte, o Dominador, o Príncipe da paz, allelúia, allelúia.

5. *Vossa palavra* poderosa, ó Senhor, *virá* do throno real, allelúia.

Capitulo. *Veja a Epistola até a palavra : fieis*.*

Hymno : Creátor alme, p. 134 e v̄. Roráte, p. 135.

Para o Magnificat : Ant. O, p. 216 e ss. e **Oração** como na Missa.

PATER.  FILIUS.
SPIRITUS  SANCTUS